

Trabalhos Científicos

Título: Método De Introdução Da Alimentação Complementar E Velocidade De Ganho De Peso Em Lactentes

Autores: VANESSA PLETSCH (UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL), PAULA RUFFONI MOREIRA (UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL), CATIA REGINA FICAGNA (UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL), ELMA IZZE DA SILVA MAGALHÃES (UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL), JULIANA ROMBALDI BERNARDI (UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL)

Resumo: O método de introdução da alimentação complementar, além de garantir adequado aporte de nutrientes, pode impactar o ganho de peso e o estado nutricional nos primeiros anos de vida. Avaliar a velocidade de ganho de peso de lactentes submetidos a diferentes métodos de introdução da alimentação complementar. Ensaio clínico randomizado realizado com lactentes submetidos aleatoriamente a três métodos de alimentação complementar: tradicional (MT), Baby-Led Introduction to SolidS (BLISS), e misto (MM), que engloba ambas as técnicas, criado para esse estudo. Aos 5,5 meses as mães receberam uma intervenção em relação ao método ao qual a dupla foi alocada, por meio de uma oficina culinária e de aconselhamento com um nutricionista. O peso foi aferido aos 5,5 meses e aos 12 meses, e classificado de acordo com o escore-Z de peso para idade nas curvas de crescimento da Organização Mundial da Saúde (2006). A velocidade de ganho de peso (delta) foi calculada por meio da diferença do escore-z aos 12 meses, em relação ao indicador aos 5,5 meses. As variáveis foram descritas por meio de mediana e intervalo interquartil (IQR). A assimetria dos dados foi verificada pelo teste de Shapiro-Wilk. Para comparar as medianas de delta entre os grupos, foi utilizado o teste de Kruskal-Wallis para variáveis não-paramétricas, adotando um nível de significância de 5%. As análises foram conduzidas utilizando o programa Statistical Package for the Social Sciences (SPSS®), versão 21.0. O projeto foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa. Entre os lactentes avaliados (n=110), 35 estavam alocados no grupo do método tradicional, 41 no grupo BLISS, e 34 no grupo misto de alimentação. Não foi encontrada diferença estatisticamente significativa entre os grupos em relação a mediana do delta de escore-z de peso para idade entre 5,5 meses e 12 meses (MT= 0,22 [IQR -0,43 a 0,97], BLISS= 0,33 [IQR -0,51 a 1,10], MM= 0,45 [IQR -0,16 a 1,67], p=0,32). Não foi observada diferença na velocidade de ganho de peso de lactentes submetidos a métodos distintos de introdução da alimentação complementar, durante o primeiro ano de vida. Os achados podem apoiar a condução de estratégias focadas no desenvolvimento saudável na primeira infância.